Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de abril 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade se desacelera em março, mas continua sólido de um modo geral

Pontos-chave:

- Expansões sólidas tanto na atividade quanto no volume de novos negócios em março
- Criação de empregos se prolonga pelo trigésimo segundo mês consecutivo
- Otimismo em relação ao crescimento da atividade no futuro é o mais alto na história da pesquisa

Os dados de março indicaram novos aumentos tanto na atividade quanto no volume de novos negócios junto aos provedores brasileiros de serviços, com as empresas citando, em geral, a demanda mais elevada por parte dos clientes. Embora as taxas de crescimento tenham sido sólidas, elas foram, apesar disso, as mais fracas em quatro meses. Porém, as expectativas em relação ao crescimento da atividade no futuro foram acentuadas, com o otimismo sendo, no geral, o mais forte desde que a coleta de dados começou em março de 2007.

Em março, depois de ajustado para variações sazonais, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. O índice se baseia em uma única pergunta, onde pedimos aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. Ao atingir 53.8, o índice indicou uma sólida expansão da atividade, dando continuidade à tendência que tem sido observada desde agosto de 2009. No entanto, o valor mais recente foi menor que o de 57.1 registrado em fevereiro e o menor em quatro meses.

Cinco dos subsetores de serviços relataram um aumento na atividade em março, com o de Transporte & Armazenamento sendo o único a registrar uma queda. O subsetor de Hotel & Restaurantes liderou a expansão mais recente, seguido de perto pela categoria de "Outros" Serviços.

De um modo geral, os provedores brasileiros de serviços atribuíram o aumento mais recente da atividade à demanda mais elevada por parte dos clientes. Cerca de 21% das empresas pesquisadas receberam um volume maior de novos negócios em março (enquanto que 17% relataram um declínio), indicando um crescimento predominantemente sólido. No entanto, o aumento mais recente de novos trabalhos foi em menor proporção do que em fevereiro, e o mais fraco desde novembro passado.

Em março, os provedores brasileiros de serviços relataram de um modo geral, uma ausência de mudanças em negócios pendentes. Isto aconteceu depois do acúmulo mais forte de trabalhos em processamento na história da pesquisa ter sido registrado em fevereiro.

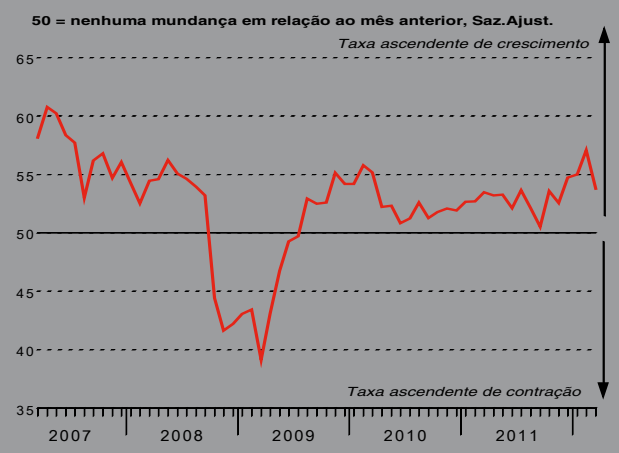
O nível de emprego no setor brasileiro de serviços cresceu em março, estendendo o período atual de criação de postos para trinta e dois meses. Onde foi relatado um aumento no número de funcionários, os entrevistados citaram, em grande parte, o crescimento recente do volume de novos negócios. Embora o aumento mais recente nos níveis de pessoal tenha sido sólido, e mais forte do que a média de longo prazo para as séries, ele atingiu um recorde de quatro meses de baixa em março.

Os entrevistados relataram mais um aumento nos custos de insumos durante o período mais recente da pesquisa. O aumento dos preços das matérias-primas foi particularmente mencionado pelos respondentes como tendo contribuído para o aumento nas cargas de custo de um modo geral. A taxa de inflação de preço de insumos foi forte, apesar de ter permanecido mais lenta em março do que a média de longo prazo para as séries.

Os provedores de serviços no Brasil aumentaram seus preços de venda em março. De um modo geral, as empresas atribuíram este aumento ao repasse para os clientes de suas cargas de custo mais altas durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de inflação de preços de produtos ficou inalterada em relação ao recorde de onze meses de alta observado em fevereiro, mas mesmo assim, permaneceu mais fraca do que o aumento nos preços de insumos.

As expectativas em relação aos níveis de atividade durante os próximos doze meses foram otimistas em março. A grande maioria dos respondentes (cerca de 90%) espera que a atividade vá aumentar no próximo ano, com as previsões de crescimento econômico e da demanda por parte dos clientes sendo vistas como provavelmente capazes de sustentar o aumento previsto para a atividade de negócios. O otimismo foi particularmente acentuado e o mais forte desde o início da coleta de dados em março de 2007.

Índice de Atividades de Negócios



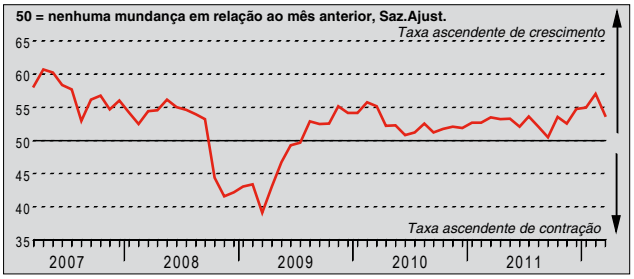
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

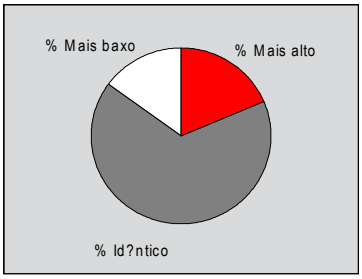
markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.

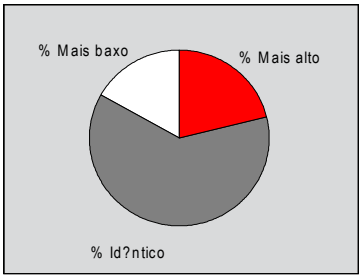




Os dados mais recentes do PMI indicaram que, em março, a atividade dos provedores brasileiros de serviços aumentou, dando continuidade à tendência que tem sido observada desde agosto de 2009. Cerca de 19% das empresas pesquisadas relataram um nível mais alto de atividade, com a demanda mais elevada por parte dos clientes sendo frequentemente citada pelos entrevistados. Embora a expansão mais recente tenha sido sólida, em geral, ela foi mesmo assim a mais fraca em quatro meses. Cinco dos subsetores de serviços divulgaram um aumento na atividade em março, com o de Transporte & Armazenamento sendo o único que observou uma queda.

Índice de Novos Negócios

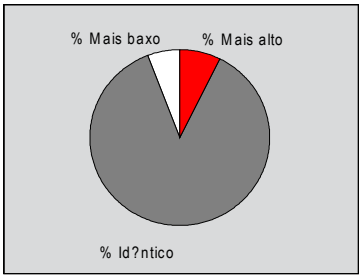
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



As empresas que operam no setor brasileiro de serviços receberam um volume maior de novos negócios em março. Onde foi relatado um aumento em novos trabalhos, as empresas monitoradas citaram, de um modo geral, a demanda mais elevada por seus serviços. O volume de novos negócios tem aumentado em todos os últimos trinta e quatro meses, com o crescimento mais recente sendo, de um modo geral, sólido. Por outro lado, a taxa de crescimento do volume de novos pedidos foi a mais fraca em quatro meses, e mais lenta do que a média de longo prazo para as séries.

Índice de Negócios Pendentes

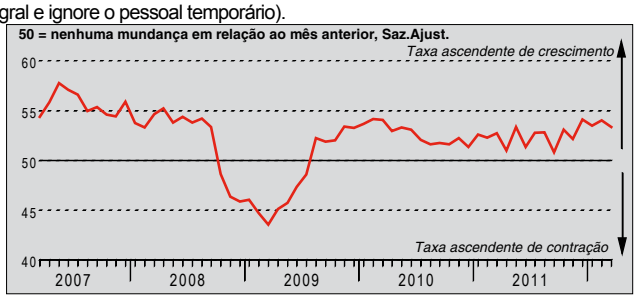
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

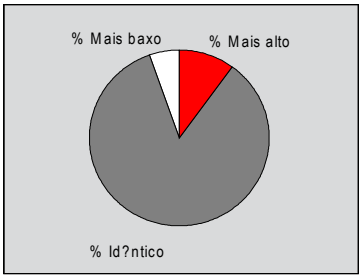


Em março, o Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, registrou perto da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, sugerindo que os trabalhos em processamento junto aos provedores brasileiros de serviços ficaram, em grande parte, inalterados em relação ao valor divulgado em fevereiro. As empresas que acumularam trabalhos pendentes atribuíram este fato, de um modo geral, ao crescimento recente do volume de novos negócios. Ao mesmo tempo, várias empresas monitoradas que registraram uma queda nos pedidos em atrasos comentaram que as disputas comerciais recentes foram, em grande parte, resolvidas durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).





O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou ainda mais março. Houve criação de empregos em todos os meses desde agosto de 2009. Exatamente 10% dos entrevistados contrataram pessoal adicional durante o último período da pesquisa, atribuindo este fato, de um modo geral, ao crescimento recente do volume de novos negócios. No geral, o crescimento do nível de emprego foi sólido e mais rápido do que a média histórica para as séries, mas foi, mesmo assim, o mais fraco desde novembro passado. O subsetor de Correios & Telecomunicação registrou o aumento mais forte no número de funcionários em março, seguido de perto pela categoria de “Outros” Serviços.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

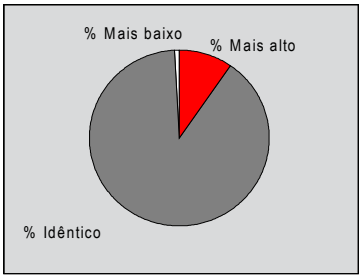
Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

O preço médio cobrado pelos prestadores de serviços que atuam no Brasil aumentou ainda mais em março. Além disso, os preços de venda cresceram solidamente, com a taxa de inflação de preços de produtos ficando inalterada em relação ao recorde de onze meses de alta registrado em fevereiro. De um modo geral, as evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que as cargas mais elevadas de custos foram repassadas aos clientes durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Preços de Insumos

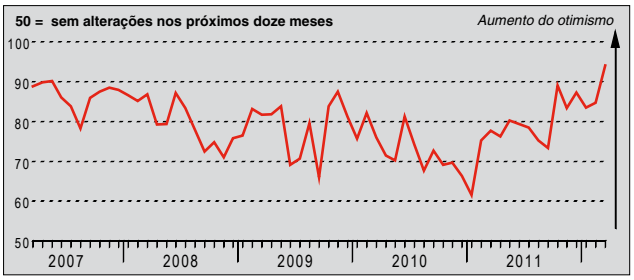
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

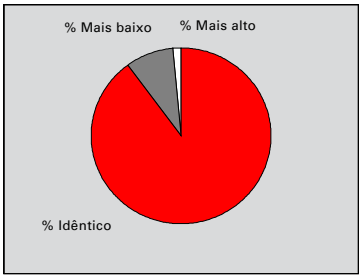


Os custos de insumos enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram fortemente em março. Os entrevistados têm relatado cargas mais elevadas de custos em todos os meses desde o início da coleta de dados em março de 2007. Quase 10% das empresas pesquisadas relataram um aumento nos custos de insumos (enquanto que menos de 1% registrou um declínio), com o aumento de preço das matérias-primas sendo especialmente mencionado. No entanto, a taxa de inflação de preço de insumos atenuou-se em relação à de fevereiro, e foi mais lenta do que a média de longo prazo para as séries.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em março, a expectativa das empresas que trabalham no setor de serviços do Brasil foi de que os níveis de atividade aumentem durante os próximos doze meses. Os respondentes comentaram que as previsões de aumento tanto do crescimento econômico quanto da demanda por parte dos clientes provavelmente sustentarão o aumento previsto na atividade de negócios no próximo ano. O otimismo em relação à expansão da atividade no futuro foi particularmente acentuado, com o Índice de Expectativa de Negócios crescendo e atingindo o seu nível mais alto desde o início da coleta de dados em março de 2007.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.